



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC
VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

PLANO MUNICIPAL DE PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA (PPR-ESP)

ÁGUAS DE CHAPECÓ - SC
2022 A 2024

Prefeito Municipal

Leonir Antônio Hentges

Vice-Prefeito

Oscar Barella

Secretária Municipal de Saúde

Simone Ávila dos Santos

Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

Milton Zavistanovics

Secretário Municipal de Infraestrutura, Obras e Serviços Públicos.

Lorival Guilherme Zeferino

Secretário Municipal de Assistência Social, Habitação e Promoção Social.

Jéssica Simões Pires Guidoni

Ponto focal do VIGIDESASTRES Municipal

Defesa Civil: Cassiano Mezzomo

Vigilância Sanitária: Josias Pedroso da Silva

Atenção Primária: Evandro Cesco

2023



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1. Revisões do PPR - ESP

Revisões	Datas	Alterações	Responsável (eis)
Revisão 0	2023		Josias Pedroso da Silva Luiz Carlos Comel
Revisão 1	2027		
Revisão 2	2031		
Revisão 3	2035		

2. Compartilhamento do Plano

Local	Responsável
http://aguasdechapeco.sc.gov.br/	Prefeitura Municipal

3. Responsáveis pela elaboração e aplicação do PPR-ESP

Função	Nome	e-mail	Telefone
Assessora de Saúde Pública	Rafaela Dezen	rafasaude@hotmail.com	49 9 8833-7695
Fiscal de Vigilância Sanitária	Josias Pedroso da Silva	vigilanciasanitaria@aguasdechapeco.sc.gov.br	49 9 9158-5654

INTEGRANTES/COLABORADORES

Secretário da Agricultura e Meio Ambiente	Milton Zavistanovicz
Sargento do Corpo de Bombeiros	Tiago Rodrigeri
Sargento da Polícia Militar	2º Sgto. Ivo da Silva Aguiar
Defesa Civil	Cassiano Mezzomo
Secretaria da Assistência Social	Jéssica Simões Pires Guidoni
Setor de Engenharia	Bruno Horst Junior

REVISORES

Função	Nome
Fiscal de Vigilância Sanitária e Ambiental	Josias Pedroso da Silva
Secretário de Administração/Planejamentos e Finanças	Luiz Carlos Comel



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Lista de Abreviaturas

ACS – Agente Comunitários de Saúde

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

SUS – Sistema Único de Saúde

Lista de Figuras

Figura 01: Climatologia e histórico de previsão do tempo

Figura 02: Anomalia-Precipitação Acumulada.

Figura 03: Precipitação Observada.

Figura 04: Bacia do Rio Uruguai

Figura 05: Mapa Hidrográfico de Águas de Chapecó



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1. OBJETIVOS	6
1.1 Objetivo Geral	6
1.2 Objetivos Específicos	6
2. MARCO LEGAL E NORMATIVO	7
3. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	9
3.1 Aspectos Socioeconômicos	10
3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	11
3.2.1 Aspectos Educacionais	12
3.2.2 Escolaridade da População Adulta	13
3.3 Atividades Econômicas	14
3.4 Características Físicas	14
3.4.1 Clima	14
3.4.2 Pluviometria	14
3.4.3 Pedologia	15
3.5 Hidrografia	17
3.6 Saúde	19
3.6.1 Análise das Linhas de Atenção à Saúde	19
3.6.2 Atenção Básica	19
3.6.3 Cobertura Vacinal	20
3.6.4 Atenção Hospitalar	21
3.6.5 Serviços de Urgência e Emergências	21
3.6.6 Gestão e Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	22
3.7 Assistência Social	22
3.8 Segurança	23
3.9 Obras	23
4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS	23
5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES	24
5.1 Classificação do Desastre de Acordo com o COBRADE	25
5.2 Atuação de Gestão do Risco	25
5.2.1 Ocorrência de Estiagem	25
5.2.2 Ocorrência de Granizo	26
5.2.3 Ocorrência de Enxurradas	28
5.2.4 Ocorrência de Vendaval	30
5.2.5 Ocorrência de Doenças Infecciosas Virais	31
5.2.6 Ocorrência de Epidemia de Dengue	33
6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA	35
6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)	35
6.2 Sala de Situação	36
7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO	37
8. CAPACITAÇÕES	37
9. REFERÊNCIAS	37
ANEXO I	38
ANEXO II	39
ANEXO III	40



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

APRESENTAÇÃO

O Programa **VIGIDESASTRES** abrange uma série de ações de proteção da saúde, quanto aos impactos decorrentes de desastres naturais e antrópicos (resultantes da ação do homem) no Município de Águas de Chapecó.

Neste contexto, desenvolve um conjunto de ações intersetoriais e com a comunidade, para, em tempo oportuno, reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres, minimizar doenças e agravos decorrentes deles, bem como reduzir os danos aos serviços de saúde.

Seu modelo de atuação tem base na gestão do risco, contemplando medidas de redução do risco (prevenção, mitigação e preparação), manejo dos desastres (alerta e resposta) e recuperação dos seus efeitos (reabilitação e recuperação). Além disso, atua na articulação das agendas de mudanças climáticas e seus efeitos à saúde humana. No município de Águas de Chapecó, o **VIGIDESASTRES** atua principalmente em situações como:

- estiagem;
- granizo/vendaval;
- enxurrada;
- alagamentos;
- dengue;
- doenças infecciosas virais;

O Estado de Santa Catarina aprovou através do CIB 99/2022 a elaboração de ações do VIGIDESASTRES no Estado, e deliberou que os municípios devem apresentar o Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP), para facilitar de forma qualificada e cooperativa, as ações de atuação em situações de epidemias e desastres que demandem emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, com danos e agravos à saúde pública, considerando características geográficas, demográficas, epidemiológicas, ambientais e climatológicas de cada localidade.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

1. OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

O Plano Municipal de Preparação e Resposta a Emergências em Saúde Pública (PPR-ESP) tem por objetivo desenvolver um conjunto de ações a serem adotadas continuamente pelas autoridades de saúde pública para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde aos desastres, reduzir doenças e agravos decorrentes deles, bem como, os danos à infraestrutura da saúde. Este Plano estabelece estratégias para a atuação em emergência em saúde pública por desastres de origem natural, tecnológica e antrópica. Sua organização propõe uma atuação baseada na gestão do risco, contemplando ações de redução do risco, manejo dos desastres e recuperação dos seus efeitos. Além disso, atua na articulação das agendas de mudanças climáticas e seus efeitos à saúde humana.

O município, como primeira instância de resposta aos desastres, deve estar preparado e organizado para executar ações voltadas para a gestão do risco, compreendendo as etapas de redução do risco, manejo do desastre e recuperação. Quando o agravo supera a capacidade de resposta de uma região ou município, este deve recorrer ao apoio das esferas estadual e federal.

1.2 Objetivos Específicos

1. Planejamento estratégico para reduzir os riscos de desastres no município;
2. Levantar informações sobre desastres já ocorridos e as vulnerabilidades existentes;
3. Levantamento da capacidade de resposta;
4. Mapear os riscos potenciais e estabelecer estratégias de atuação;
5. Preparar o setor saúde para atender à população atingida;
6. Organizar medidas de atuação em conjuntos entre os setores públicos, como por exemplo: Secretária de Saúde, Defesa Civil, Secretária da Agricultura e DMER, Setor de Assistência Social, Setores de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, EPAGRI, Polícia Militar;
7. Estabelecer um fluxo de comunicação para fortalecer a participação social e a educação em saúde.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

2. MARCO LEGAL E NORMATIVO

Para embasamento das ações propostas neste PPR-ESP, foi realizada pesquisa exploratória sobre o arcabouço legal vigente, contendo as ações coordenadas de gerenciamento dos riscos e dos impactos dos desastres. Diante disso, o arcabouço legal está apresentado a seguir:

- Lei nº 8.080 do SUS (1990): Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;
- Portaria nº 1.172 (2004): Competências da União, Estados, Municípios e Distrito Federal na área de Vigilância em Saúde; Política Nacional de Atenção às Urgências (2006);
- Lei nº 12.187 (2009): Regulamentado pelo Decreto nº 7.390, de 09 de dezembro de 2010, institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima;
- Portaria nº 4.279 (2010): Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Decreto nº 7.257(2010): Inclui o Setor Saúde na composição do Sistema Nacional de Defesa Civil, sob articulação, coordenação e supervisão técnica da Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional;
- Decreto nº 7.616 (2011): “Dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde – FN/SUS”;
- Portaria nº 2.952 (2011): Regulamenta no âmbito do SUS o Decreto nº7.616, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) e institui a Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN/SUS);
- Decreto nº 7.535 (2011): Institui o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Água - “ÁGUA PARA TODOS”;
- Portaria GM/MS nº 888 (2021): Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade;
- Lei nº 12.608 (2012): Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; altera as Leis n.º 12.340, de 1º de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, e 9.394, de 20 de dezembro de 1996 ; e dá outras providências;

- Decreto nº 7.508 (2011): Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação Inter federativa, e dá outras providências;

- Portaria nº 1.378 (2013): Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para a execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária;

- Portaria nº 2.436 (2017): Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

- Resolução nº 588 (2018): Estabelece a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS);

- Portaria nº 188 (2020): “Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Corona vírus (2019-nCoV)”;

- Decreto nº 10.212 (2020): “Promulga o texto revisado do Regulamento Sanitário Internacional, acordado na 58ª Assembleia Geral da Organização Mundial de Saúde, em 23 de maio de 2005”. No documento “Implementação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI)” referente à 72ª Sessão do Comitê Regional da OMS para as Américas, “a pandemia de COVID-19 materializa o evento agudo de saúde pública com repercussões internacionais para o qual o mundo vem se preparando, ou tentando se preparar, durante as duas últimas décadas”;

Portaria SES nº 614 (2021): visa “instituir o Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES), destinado a integrar as ações e serviços de saúde”;

- Portaria SES nº 615 (2021): visa “aprovar o Regimento Interno do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)”;

- Portaria Nº 260 (2022): Estabelece procedimento e critérios para o reconhecimento federal e para a declaração de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e Distrito Federal;

- A Portaria GM/MS Nº 874 (2021), dispõe sobre o kit de medicamentos e insumos estratégicos para a assistência farmacêutica às Unidades da Federação atingidas por desastres;

- A Nota Técnica Conjunta nº 06/2022 D IV S/DIAF/SES/SC, estabelece o fluxo de distribuição do kit de medicamentos e insumos estratégicos aos municípios de Santa Catarina atingidos por desastres;

- Lei Complementar Nº 1365/2002 Institui o Código Sanitário do Município de Águas de Chapecó e dá Outras Providências.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

3 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A fonte de Águas Minerais do Município de Águas de Chapecó, foi descoberta no ano de 1896, pelo topógrafo e agrimensor Felipe Schell Loureiro, em uma das suas inspeções nas terras dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Os primeiros colonizadores, vieram navegando pelas águas do Rio Uruguai, atraídos pela abundante fauna e pela fonte de águas termais, em uma procura por local seguro, longe dos revolucionários da revolução federalista. O local recebeu o nome de Vila Aurora, em homenagem a mãe do descobridor.

Os primeiros colonizadores eram descendentes de italianos, oriundos do Rio Grande do Sul e voltaram suas atividades para a agricultura e a criação de animais para a subsistência. Somente a partir do ano de 1934, que a fonte de água termal começa a ser explorada, foi no ano de 1934, que iniciou a construção de um pequeno balneário de madeira, coberto de tábua lascada, com banheiras improvisadas feitas de cedro escavado.

Na década de 40, o pequeno balneário de madeira foi substituído por outro em alvenaria. Substituíram-se, as banheiras de cedro por banheiras de louça. Nesta época inicia a construção de hotéis na vila e junto a outra fonte de água mineral fria, onde hoje é a comunidade de Águas Frias. O surgimento dos hotéis impulsionou a construção do terceiro balneário, no início dos anos 50. Nos anos 60 começa decadência do turismo no município.

Em 20/11/62 através da Resolução 07/62 foi criado o município de Águas de Chapecó, que teve sua emancipação político administrativa em 14/12/62 e foi oficialmente instalado em 26/01/63. A origem do nome deu-se pela existência das fontes de água mineral e por margear o rio Chapecó, além de pertencer até então ao município de Chapecó. Em 16/06/1968, através da Lei Complementar nº 01, o Governo do Estado passa a considerar Estâncias Hidrominerais os município que possuem fontes naturais de Água dotada de qualidade terapêutica, como o município de Águas de Chapecó.

Em meados de 65 constrói-se o quarto balneário, mais simples, no local onde estavam construídos os anteriores. O turismo começa a reascender com a estruturação do novo balneário. Mas foi em meados da década de 80 que houve um rápido crescimento de turistas. Nos anos 90 o turismo mostra-se como uma alternativa viável e ressurgem os hotéis e constroem-se cabanas, criando espaços para melhor acomodar os turistas.



Fonte IBGE

3.1 Aspectos Socioeconômicos

No Brasil, o IBGE calcula a população economicamente ativa, como o conjunto de pessoas que estão trabalhando ou procurando emprego. No gráfico abaixo, podemos notar um aumento da taxa da população economicamente ativa de 2,9%, entre os anos de 2000 até o ano 2010, segundo dados do IBGE.



Fonte: IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia, 2010.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

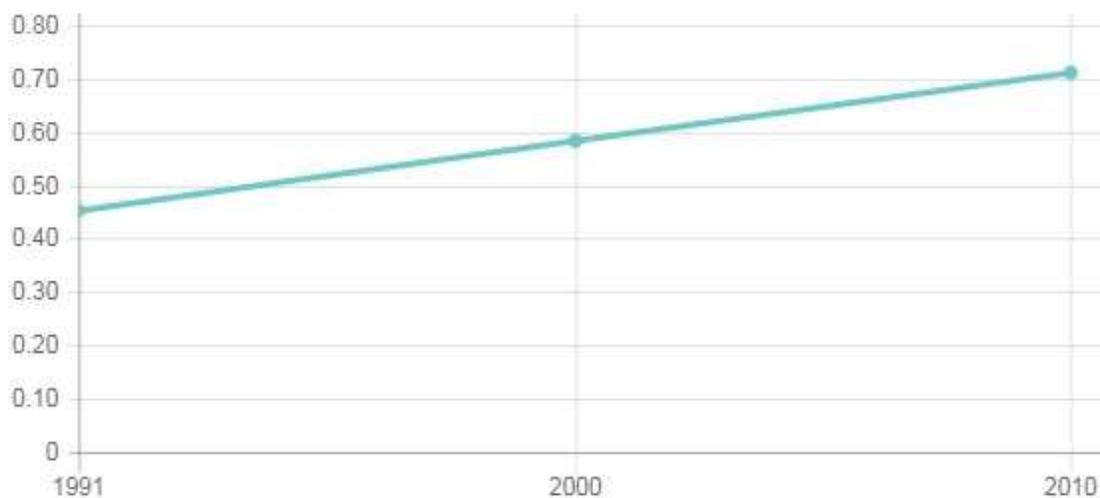
Identificação do usuário / cidadão - Faixa etária

Descrição	Masculino	Feminino	N. Inf	Total
Menos de 01 ano	30	24	0	54
01 ano	43	42	0	85
02 anos	42	36	0	78
03 anos	53	43	0	96
04 anos	53	36	0	89
05 a 09 anos	251	225	0	476
10 a 14 anos	237	208	0	445
15 a 19 anos	258	195	0	453
20 a 24 anos	240	253	0	493
25 a 29 anos	265	264	0	529
30 a 34 anos	252	262	0	514
35 a 39 anos	279	263	0	542
40 a 44 anos	251	235	0	486
45 a 49 anos	230	226	0	456
50 a 54 anos	242	221	0	463
55 a 59 anos	254	220	0	474
60 a 64 anos	241	221	0	462
65 a 69 anos	223	217	0	440
70 a 74 anos	142	115	0	257
75 a 79 anos	90	100	0	190
80 anos ou mais	120	130	0	250
Não informado	0	0	0	0
Total:	3796	3536	0	7332

Fonte SISAB

3.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

No gráfico abaixo podemos verificar o índice de desenvolvimento humano municipal, onde o município de Águas de Chapecó, apresenta um IDHM de 0,713 no ano de 2010.





MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Na tabela abaixo, podemos verificar os componentes do índice de desenvolvimento Humano Municipal, onde constam IDHM Educação, longevidade e renda, do Município de Águas de Chapecó.

DHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,253	0,375	0,629
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	13,99	19,82	40,84
% de 5 a 6 anos na escola	53,04	80,62	96,86
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	46,92	66,40	95,76
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	25,12	45,02	68,41
% de 18 a 20 anos com médio completo	10,91	14,39	51,52
IDHM Longevidade	0,718	0,782	0,811
Esperança de vida ao nascer	68,10	71,90	73,66
IDHM Renda	0,513	0,672	0,712
Renda per capita	195,01	522,53	673,13

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Nos últimos 5 anos houve um expressivo crescimento no setor empresarial, com o crescimento de um laticínio e instalação de empresa têxtil (rouparia). Tal crescimento oportuniza ao munícipe opção em emprego e conseqüentemente uma melhor perspectiva na melhoria da renda familiar.

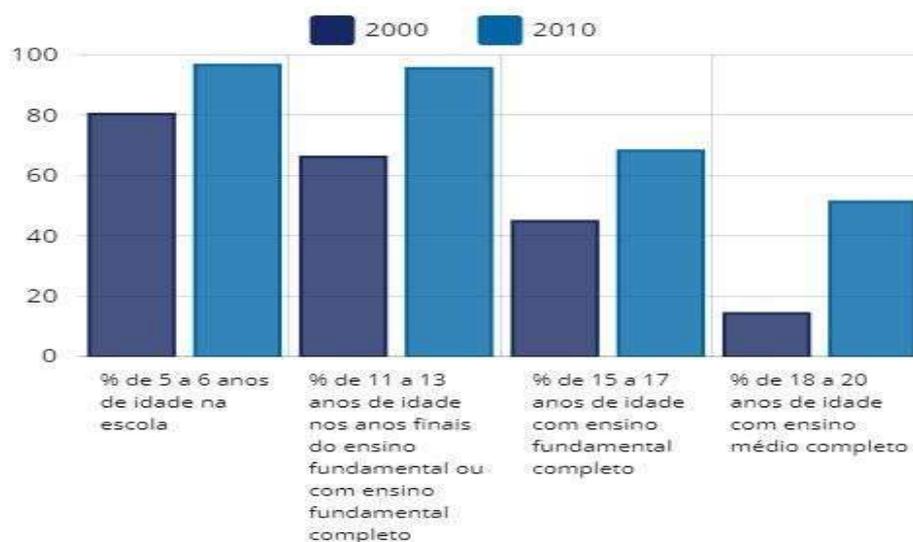
3.2.1 Aspectos Educacionais

O IDHM Educação é composto por cinco indicadores. Quatro deles se referem ao fluxo escolar de crianças e jovens, buscando medir até que ponto estão frequentando a escola na série adequada à sua idade. O quinto indicador refere-se à escolaridade da população adulta.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

No município, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola era de 96,86%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos, frequentando os anos finais do ensino fundamental, era de 95,76%. A proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo era de 68,41%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo era de 51,52%.



No gráfico acima, podemos verificar um aumento significativo de interesse e formação nos ensinos tanto fundamentais e médios.

3.2.2 Escolaridade da População Adulta

O percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo, é outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta, ele mostra as defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 19,82% para 40,84, no município, e de 41,48% para 58,87%, na UF.

Em 2010, considerando-se a população de 25 anos ou mais de idade no município - Águas de Chapecó, 7,87% eram analfabetos, 34,22% tinham o ensino fundamental completo, 18,27% possuíam o ensino médio completo e 4,53%, o superior completo.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

3.3 Atividades Econômicas

O município de Águas de Chapecó conta hoje com várias atividades econômicas, tais como: na área das indústrias, contamos com Indústria de Móveis e Estofados, Metalúrgicas, Confecções de Vestuário Masculino e Feminino, Esquadrias de Ferro e Alumínio, Fabricação de Colchões Magnético e Cama. Indústrias de Aberturas de Madeira. Oficina Mecânicas e de Lanternagem.

Na agricultura apresenta como principais atividades a bovinocultura de corte e leiteira, a suinocultura, a avicultura, a piscicultura e a produção de grãos. Grande parte do território rural é formada por minifúndios, onde cada propriedade tem sua infraestrutura. A extensão e a sofisticação, até a modernização mudam conforme as condições de cada agricultor. Nessas propriedades o trabalho é baseado na agricultura familiar.

3.4 Características Físicas

3.4.1 Clima

O Clima do município é caracterizado como mesotérmico úmido com verão quente, analisando o histórico dos últimos anos do município é possível constatar a incidência de diversos eventos climáticos que causaram desastres ambientais, prejuízos à população e aumento da demanda nos atendimentos nos setores da saúde, de infraestrutura, agricultura e da assistência social do município. Desastres ocorridos nos últimos anos:

3.4.2 Pluviometria

A região oeste de Santa Catarina possui característica do clima diferenciado do restante do Estado, o que ocasiona precipitações com períodos de grande intensidade e também épocas do ano com ocorrência de estiagem.

A figura a seguir representa a média das temperaturas máximas e mínimas, e a precipitação no município de Águas de Chapecó dos últimos 30 anos. É possível observar que o mês de outubro é historicamente a mês com maior volume de chuva:

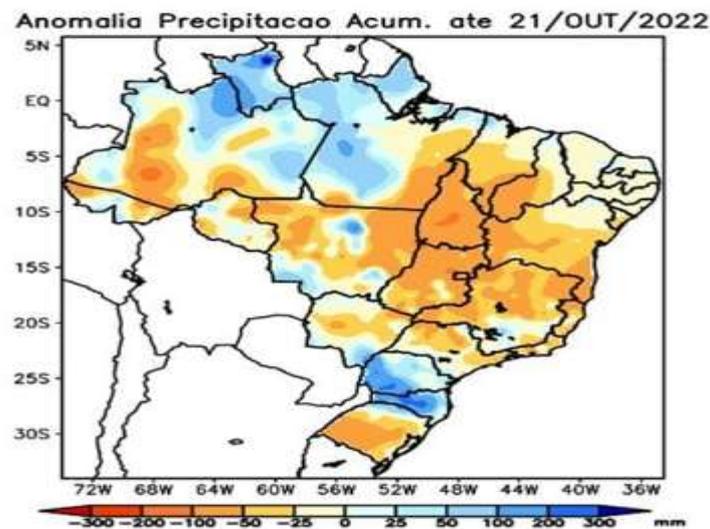


MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL



Os dados apresentados representam o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de um série de dados de 30 anos observados. É possível identificar as épocas mais chuvosas/secas e quentes/frias de uma região.

As imagens a seguir demonstram o grande volume de chuva ocorrido na região oeste de Santa Catarina no mês de outubro/2022. Principalmente no dia 11, onde foram registrados pontos de alagamento no município.



Figuras 02: Anomalia-Precipitação Acumulada. Fonte: CPTEC/INPE

Precipitacao Observada (mm) - 11/10/2022

3.4.3 Pedologia

Município de Águas de Chapecó faz parte da microrregião do Oeste de Santa Catarina, distante 45 km por via terrestre a oeste da cidade de Chapecó, e distante cerca de 450 km em linha



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

reta da capital, Florianópolis. A sede municipal localiza-se na margem esquerda do rio Chapecó, próximo a confluência com o rio Uruguai.

Mapeou-se sete setores de alto e muito alto risco no município de Águas de Chapecó (SC) estão no quadro 4 e na figura 5. Neste também estão adicionados bairros ou distritos e trechos de ruas ou avenidas pertencentes a cada setor e os movimentos de massa, feições erosivas ou eventos de inundações e enchentes identificados e/ou que podem ainda ocorrer em cada setor. As pranchas de cada um dos setores se encontram no apêndice I.

Quadro 4. Síntese dos setores de risco alto e muito alto.

BAIRRO ou DISTRITO	RUA ou AVENIDA	CÓDIGO DO SETOR	TIPOLOGIA
Centro	Rua Porto União	SR_01_CPRM	Inundação e enxurrada
Novo Horizonte	Rua São Joaquim	SR_02_CPRM	Deslizamento e quedas de blocos
Novo Horizonte	Rua São Joaquim	SR_03_CPRM	Alagamento, erosão fluvial e enxurrada
Novo Horizonte	Rua José Tirondelli	SR_04_CPRM	Deslizamento e quedas de blocos
Novo Horizonte	Rua São Joaquim	SR_05_CPRM	Deslizamento e quedas de blocos
Centro	Rua Benedito Paulo do Nascimento	SR_06_CPRM	Deslizamento e quedas de blocos
Rodovia SC-283	Km 134	SR_07_CPRM	Deslizamento, quedas de blocos



Figura 5. Setores com risco geológico na zona urbana de Águas de Chapecó (SC). (Imagem: Google Earth).

O Serviço Geológico do Brasil SGB/CPRM integra o Programa Nacional de Gestão de Riscos e Resposta a Desastres do Governo Federal (PPA 2012- 2015), tendo como atribuição mapear áreas de risco geológico, classificadas como muito alto e alto,

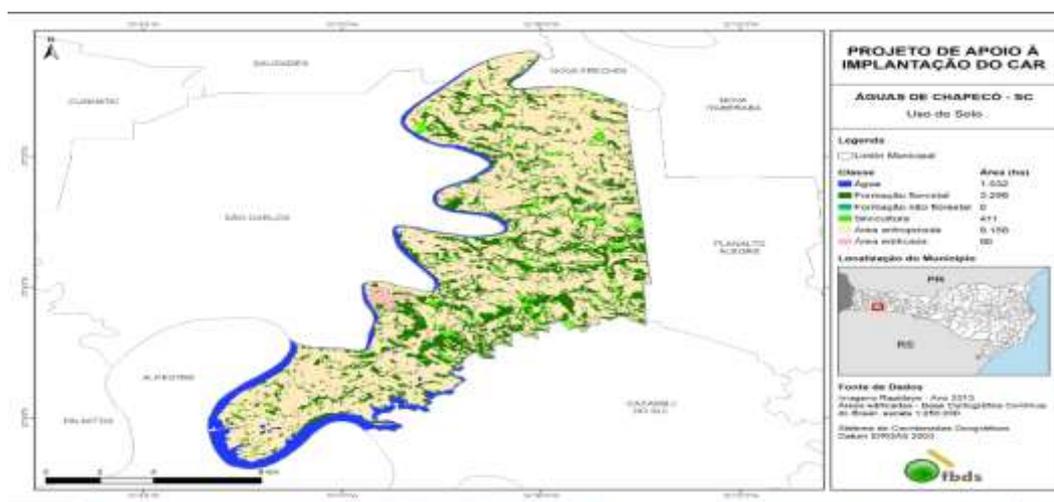


MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

relacionadas, principalmente, com movimentos de massa e inundações. As informações levantadas pela CPRM são disponibilizadas para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais – CEMADEN (MCTI) para subsidiar a emissão de avisos e alertas meteorológicos, e para o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD (MI), para a emissão de alertas para as Defesas Civas estaduais e municipais visando ações de prevenção e resposta frente aos desastres naturais.

O Município de Águas de Chapecó foi setorizado pela equipe técnica da SUREG-MA, no ano de 2018, onde foram identificados 7 setores de risco alto para processos deslizamentos, queda de blocos, inundação, alagação enxurrada e erosão de margem fluvial.

A setorização de riscos geológicos tem por finalidade a identificação, delimitação e caracterização de áreas habitadas que estejam submetidas ao risco alto ou muito alto de serem atingidas por processos de movimentos de massa ou inundações. Todo o acervo de dados são disponibilizados para órgãos e instituições do governo federal, estados e municípios que atuam na prevenção e monitoramento de eventos climáticos catastróficos visando contribuir para a redução dos danos e diminuição das perdas de vidas e materiais relacionadas aos desastres naturais.



3.5 Hidrografia

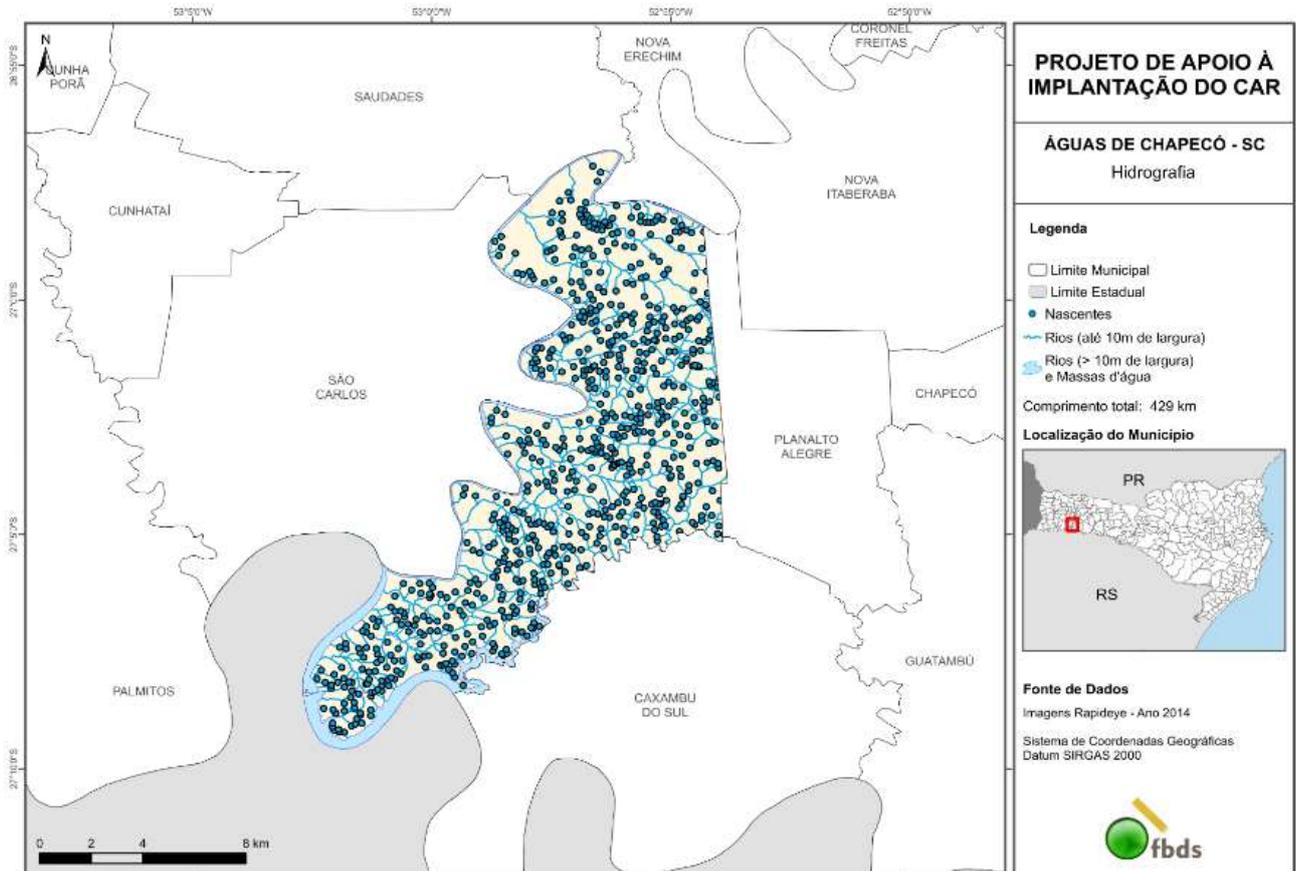
O município de Águas de Chapecó localiza-se na Bacia Hidrográfica do Uruguai, onde a ocupação urbana estendeu-se sobre as planícies aluviais do rio Chapecó e seus afluentes, principalmente o Lajeado Itacuruba, que corta a cidade. Alguns bairros avançam sobre estas planícies e estão sujeitos a inundações, enxurradas e alagação condicionadas pelo período das cheias na bacia e chuva na região. A inundação nestas áreas ocorre de forma rápida, impossibilitando muitas vezes a remoção das pessoas e de seus pertences. Também ocorrem



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

ocupações e cortes verticais nos morros e taludes íngremes formadas por solos gerados a partir dos basaltos da Formação Serra Geral, sujeitas a movimentos de massa do tipo deslizamentos, quedas de blocos e erosão fluvial.





MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

3.6 Saúde

3.6.1 Análise das Linhas de Atenção à Saúde

O cuidado em saúde que é ofertado a população, sempre foi pensado com muito carinho, para que seja realizado da melhor forma possível sendo resolutiva e para que seja trabalhada pensando-se na prevenção da doença e manutenção da saúde.

A atenção básica fortalecida, juntamente com o desenvolvimento de práticas alternativas à atenção hospitalar e a racionalização da utilização das tecnologias médicas, é essencial à reorganização da prática assistencial e melhoria das ações e serviços prestados no SUS.

A seguir serão abordados aspectos da atenção básica, atenção ambulatorial especializada, atenção hospitalar e serviços de urgência e emergência.

3.6.2 Atenção Básica

A Atenção Básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades. É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações. Utiliza tecnologias de cuidados complexos e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento deve ser acolhida.

A Atenção Básica é desenvolvida com o mais alto grau de descentralização, trabalhando sempre próximo as pessoas, trabalhando com a vida como um todo em todas as suas fases. Deve ser o contato preferencial dos usuários, a principal porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde. Orienta - se pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social. A Atenção Básica considera o sujeito em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

A Estratégia Saúde da Família, que através dos serviços de Atenção Básica, torna possível garantir resolutividade nos atendimentos, dos munícipes da região, e com isso somente casos de maior complexidade necessitam de encaminhamento para outros centros de referência.

O Município de Águas de Chapecó possui cobertura de 100% da população pela Atenção Básica. Possui implantadas e em funcionamento três Equipes de Saúde da Família (ESF) compostas pela equipe mínima, com quatorze Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Possui também duas equipes de Saúde Bucal com dois Odontólogos e duas auxiliares em Saúde Bucal.

3.6.3 Cobertura Vacinal

O município de Águas de Chapecó, possui uma ampla cobertura vacinal e sempre trabalha obedecendo a sequência vacinal do ministério da saúde, este ano a sala de vacina ganhou mais uma missão, vacinar a todos contra o COVID 19, novas vacinas, novos intervalos, novas validades, novas idades a serem vacinadas ou grupo de risco. Aqui no município, atualmente uma equipe de saúde composta por uma técnica de enfermagem e uma enfermeira e ainda conta com auxílio diário de uma agente comunitária de saúde.

Devido à pandemia ocasionada pelo Corona vírus, muitas marcações existentes de exames, cirurgias, atendimentos especializados, tiveram que ser cancelados para um futuro agendamento, pois, muitas clinicas e muitas cidades foram obrigadas a fechar as portas, ou reduzir o número de atendimentos para que não se ocorre maior disseminação do vírus covid 19. Águas de Chapecó, assim como os demais municípios da região, enfrenta dificuldades no acesso à média e alta complexidade, devido a não possuir especialistas que atendam na cidade, via consorcio ou sistema único de saúde.

Mesmo com essa falta de atendimento especializado na cidade de águas de Chapecó, os pacientes são encaminhados para município próximos como Chapecó e Pinhalzinho, para a realização de exames ou consultas com especialistas, e quando não é possível ocorrer esse atendimento em uma cidade próxima, os pacientes são encaminhados a Florianópolis ou outras cidades a qual seja encaminhado pelo estado para a realização de cirurgias, onde é disponibilizado motorista e carro do município para a realização do traslado dos pacientes, garantindo sempre sua segurança.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Os Consórcios Intermunicipais de Saúde tem sido uma excelente alternativa para garantir a integralidade da assistência em todos os níveis de atenção. A Média e Alta Complexidade (MAC) ambulatorial é um dos nós críticos para implementação do SUS, e os municípios, em especial os de pequeno porte, que é o caso de Águas de Chapecó, cada vez mais usam esse expediente para garantir o acesso a todos os serviços à população usuária do SUS. O Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região Oeste de Santa Catarina (CIS/AMOSC) do qual o município faz parte, é um dos mais antigos do estado e com ampla oferta de serviços, é a alternativa viável para que a população possa ver assegurada a integralidade da assistência.

3.6.4 Atenção Hospitalar

O Município de Águas de Chapecó não possui estabelecimento hospitalar no seu território. Os pacientes que necessitam de internação hospitalar são encaminhados às referências regional sendo o município de São Carlos, que fica apenas 03 km de distância, onde são atendidas a maioria das internações de nível básico e média complexidade.

A principal referência em Alta Complexidade é o Hospital Regional de Chapecó, que atende também na média complexidade e está a cerca de 50 km de distância. A referência em Cardiologia é o Hospital São Paulo de Xanxerê distante cerca de 80 km. Já para tratamento de dependência química e transtornos mentais a referência é o Hospital Regional de Palmitos.

Para casos de alta complexidade que não estejam referenciados para os Hospitais da Região, temos referência para Florianópolis e Joinville.

3.6.5 Serviços de Urgência e Emergência

O Ministério da Saúde delineou uma nova proposta de organização dos serviços de urgência e emergência em saúde no Brasil. Trata-se da construção de uma rede assistencial hierarquizada, considerando a atenção pré-hospitalar fixa e móvel, a atenção hospitalar e a atenção pós-hospitalar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

O SAMU foi criado tendo como objetivo prestar socorro à população em casos de urgências ou emergências 24 horas, diminuindo o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

O projeto institui o componente pré-hospitalar móvel, em municípios e regiões de todo o território brasileiro. O serviço deve ser organizado e gerenciado pelo município, mas várias cidades poderão organizar um serviço de amplitude regional, cuja Central de Regulação Médica de Urgências será coordenada pela Secretaria Estadual da Saúde, de forma a diminuir custos e qualificar a estrutura do atendimento às urgências nos municípios integrados.

O Município de Águas de Chapecó é atendido nos casos de urgência e emergência pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, com sede no município de São Carlos (USB) e a UTI Móvel na cidade de Chapecó. Os serviços de urgência e emergência hospitalares, são prestados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município, pois o mesmo possui uma Unidade de Atendimento 24 horas.

3.6.6 Gestão e Planejamento do Sistema Único de Saúde

O processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde configura-se como responsabilidade dos entes públicos, desenvolvido de forma contínua, articulada, integrada e solidária entre as três esferas de governo, de modo a conferir direcionalidade à gestão pública da saúde, definindo diretrizes, objetivos e metas a serem alcançadas mediante ações e serviços programados pelos entes federados e desta forma contribuindo para melhoria da qualidade do SUS e impactando na condição de saúde da população brasileira.

A Lei 8080/90 e sua regulamentação, instituída no Decreto 7.508/2011, estabelecem que o planejamento da saúde deva ser ascendente e integrado, ou seja, do nível local ao federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde.

O Decreto 7.508/2011, diz que o acesso universal, igualitário e ordenado às ações e serviços de saúde se inicia pelas Portas de Entrada do SUS e se completa na rede regionalizada e hierarquizada, de acordo com a complexidade do serviço, sendo o mesmo ordenado pela atenção primária e fundado na avaliação da gravidade do risco individual e coletivo.

3.7 Assistência Social

O Setor de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Águas de Chapecó está localizada em anexo ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), na Rua Criciúma nº 85, Bairro São Cristóvão, a responsável é a Sra. Jéssica Simões Pires Guidoni. Os programas e projetos desenvolvidos no Setor de Assistência Social de Águas de Chapeco, são:



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- PAIF - Programa de Atendimento Integral às Famílias
- Programa Família Acolhedora.
- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social
- Proteção Especial de Média e Alta Complexidade.
- Realização e Atualização de Cadastros Familiares para Serviços Sócio assistenciais.
- Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.
- Habitação.

3.8 Segurança

O Município conta com a Polícia Militar do estado de Santa Catarina Grupamento de Águas de Chapecó da 4 Cia do 2 pelotão do 4 GPPM do 2 Batalhão da 4ª Região composta por 06 Policiais Militares. O responsável e Segundo-Sargento PM Ivan da Silva Aguiar. Contato: (49) 999156313.

A Polícia Civil: DPMU de Águas de Chapecó, composta um policial responsável, que atende ao público de segunda a sexta-feira no período da tarde das 12:00 às 19:00. Responsável: Agente de Polícia Deyvid Manola. Contato: (49) 99914-0703

3.9 Obras

A Secretaria de Obras do Município de Águas de Chapecó está localizada na Rua Av. Joinville nº 311, Bairro Centro. O responsável pelo setor é o Secretário Municipal de Obras, Transporte e Serviços Públicos, Sr. Vilson Zavistanovicz Telefone: (49) (49) 98422 6797. No Anexo I, consta a lista com os equipamentos e máquinas que a Secretaria possui a disposição para atender à população de Águas de Chapecó para manutenção e obras.

4. HISTÓRICO DE DESASTRES NATURAIS E ANTROPOGÊNICOS

XX. Desastres Naturais e Antropogênicos ocorridos nos últimos dez anos.

ANO	CLASSIFICAÇÃO DO DESASTRE	BREVE RELATO
2014		
2020	1.4.1.1.0 – Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior a sua reposição.	Hidrológico
2020		
2021		
2015	1.2.2.0.0 Enxurradas: Escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de	Hidrológico



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

	determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	
2015 2017 2020	1.3.2.1.5 - Tempestade local / Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região.	Meteorológico
2020 2021 2022	Doenças infecciosas virais	Biológico
2022	Doenças infecciosas virais	Biológico

5. GESTÃO DE RISCO EM DESASTRES

O setor saúde participa de todas as etapas da gestão de risco de desastres. Para desenvolver as atividades da gestão de risco, foi criado pelo Ministério da Saúde, no âmbito da Vigilância em Saúde e Ambiente, o programa VIGIDESASTRES que tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de ações, de forma contínua, pelas autoridades de saúde pública, para reduzir o risco da exposição da população e dos profissionais de saúde, reduzir doenças e agravos secundários à exposição e reduzir os danos à infraestrutura de saúde.

Caracterização das etapas da gestão de risco em desastres

Etapa	Fase	Objetivo
Redução Elementos da Gestão de risco para evitar ou limitar o impacto adverso de ameaças.	Prevenção	Atividades para evitar o evento ou para impedir a emergência.
	Mitigação	Medidas para limitar o impacto adverso.
	Preparação	Medidas para identificar e reduzir as vulnerabilidades e os riscos.
Manejo Ações que devem ser provenientes do sinal de alerta, intensificação das atividades de rotina e execução de ações necessárias.	Alerta	Divulgação sobre a proximidade de uma emergência ou desastres e sobre ações que instituições e a população devem realizar para minimizar os efeitos ao risco.
	Resposta	Atividades para gerir os efeitos de um evento.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Recuperação Compreende a reabilitação de atividades e serviços e a Reconstrução.	Reabilitação	Período de transição que se inicia ao final da resposta em se restabelecem, de forma transitória, os serviços básicos indispensáveis.
	Reconstrução	Nova infraestrutura física, com medidas para redução das vulnerabilidades e riscos.

Fonte: CGVAM/DSAST/SVS/MS

5.1 Classificação do desastre de acordo com o COBRADE

Desastre	Código COBRADE
Estiagem: Período de baixa ou nenhuma pluviosidade, em que a perda de umidade do solo é superior a sua reposição.	1.4.1.1.0
1.2.2.0.0 – Enxurradas: Escoamento superficial da alta velocidade e energia, provocado por chuvas intensas e concentradas, normalmente em pequenas bacias de relevo acidentado. Caracterizada pela elevação súbita das vazões de determinada drenagem e transbordamento brusco da calha fluvial. Apresenta grande poder destrutivo.	1.2.2.0.0
Tempestade local/Convectiva - Granizo: Precipitação de pedaços irregulares de gelo.	1.3.2.1.3
Tempestade local/Convectiva - Vendaval: Forte deslocamento de uma massa de ar em uma região	1.3.2.1.5
Doenças infecciosas virais – Aumento brusco, significativo e transitório da ocorrência de doenças infecciosas geradas por vírus.	1.5.1.1.0

5.2 Atuação de Gestão do Risco

5.2.1 Ocorrência de Estiagem

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual via e-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de estiagem na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Preparação	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Adm. Municipal, Defesa Civil e Secretaria de Saúde.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde e Defesa Civil.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde.	Secretaria da Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Endemias.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria da Saúde.
	Providenciar Caminhão Pipa (com Alvará Sanitário) para distribuição de água potável às famílias atingidas.	Secretarias da Saúde, (VISA), Agricultura e Obras.
Reconstrução	Providenciar perfuração de poços artesianos no município.	Adm. Municipal, secretárias de Agricultura e Obras.
	Solicitar o aumento da capacidade de distribuição de água pela CASAN.	Secretaria de Administração.
	Incentivar a instalação de cisternas para armazenar água nas propriedades, adequadas conforme orientação (Endemias)	Administração Municipal, Secretaria da Agricultura e Obras, Endemias

5.2.2 Ocorrência de **GRANIZO**

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura e Obras



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade com granizo na região.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura Municipal.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde, (VISA) Assistência Social e Defesa Civil
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Defesa Civil do município.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária e Ambiental. . Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação intersetorial	Secretarias de Saúde, Defesa Civil.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio.	Departamento de Assistência Social
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Endemias e Vigilância Sanitária



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

	Hipoclorito de sódio 2,5% para tratamento da água.	
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.2.3 Ocorrência de ENXURRADAS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de chuvas intensas na região, com possíveis elevação dos níveis de água.	Equipes das Secretarias de Saúde e Agricultura, juntamente com o setor de comunicação da Prefeitura.
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigos) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretária de Saúde e Assistência Social.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Administração Municipal, Assessoria de imprensa Defesa Civil, Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação intersetorial	Defesa Civil e Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº 06/2022).	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Departamento de Assistência Social, Defesa Civil, Agente de Saúde.
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Obras
	Realocação das famílias que tiveram as residências atingidas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social. Administração Municipal e Obras
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável, e eliminação de possíveis depósitos de água nos terrenos.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Agente de Endemias e Vigilância Sanitária.
	Disponibilizar água potável as famílias que tiveram pocos e redes de distribuição de água atingidas independente de decreto de emergência de saúde pública	Administração pública, defesa civil, Secretaria de obras e agricultura,
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.
---------------------	---	--

5.2.4 Ocorrência de VENDAVAL

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Monitoramento de eventos nos meios de comunicação local e demais meios disponíveis, como EPAGRI e Defesa Civil.	Administração Pública, Assessoria de imprensa Equipes da Secretarias de Saúde e Agricultura
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
Mitigação	Divulgar alertas à população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência de tempestade e ventos na região.	Administração Pública, Assessoria de imprensa, Defesa Civil, Secretaria de Agricultura, EPAGRI Vigilância Sanitária,
Preparação	Organizar espaços físicos (abrigo) adequados para receber famílias que tenham suas residências atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Saúde e Assistência Social, Vigilância Sanitária.
	Manter um ponto de referência e telefone de contato para a população solicitar ajuda.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Administração Municipal e Defesa Civil.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Articulação intersetorial	Defesa Civil, Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Apurar o número de famílias atingidas e que necessitem de auxílio	Departamento de Assistência Social, Defesa Civil.
	Remoção dos munícipes que se encontrem em áreas de risco ou isoladas.	Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e Obras
	Realocação das famílias que tiveram suas residências atingidas e danificadas.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Obras. Administração Municipal
	Realizar visitas domiciliares às famílias atingidas para orientação sobre os cuidados com a saúde e distribuição de hipoclorito de sódio 2,5% para o tratamento da água potável. e eliminação de possíveis depósitos de água nos terrenos.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, através das Agentes Comunitárias de Saúde, Agente de Endemias e Vigilância Sanitária.
	Organizar a Unidade Básica de Saúde para atender aos munícipes que procurem atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social
Reconstrução	Disponibilizar auxílio na recuperação das propriedades atingidas.	Administração Municipal, Secretaria de Obras e Defesa Civil.

5.2.5 Ocorrência de DOENÇAS INFECCIOSAS VIRAIS

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	Recebimento e verificação dos relatórios diários do VIGIDESASTRES Estadual por meio de E-mail e WhatsApp.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de doenças infecciosas virais.	Administração Pública (Assessor de imprensa) Equipes da Secretaria de Saúde.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada a esse evento adverso.	Secretaria de Saúde
	Disponibilizar medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda.	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis
ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Criação da Sala de Situação	Secretaria de Saúde, Administração Pública.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde e Assistência Social.
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Averiguar os municípios que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde e Assistência Social, Agentes de Saúde
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde (epidemiologia)
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Secretaria de Saúde



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Agente de Endemias.
--	---	--

5.2.6 Ocorrência de EPIDEMIA DE DENGUE

Redução de riscos	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Prevenção	Desenvolvimento de atividades educativas continuadas sobre os cuidados relacionados à prevenção e eliminação dos focos do mosquito	Secretaria de Saúde (Endemias), Assistência Social, em conjunto com a Secretaria de Educação.
	realização de pesquisa larvária com tratamento focal e/ou residual; visita domiciliar; atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população; articulação com órgãos municipais de limpeza urbana, tendo em vista a melhoria da coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos	Fiscal da Vigilância Sanitária. Ponto focal do VIGIDESASTRE e Secretaria de Saúde (Endemias).
Mitigação	Alertar a população através das redes sociais, rádio e demais meios de comunicação, sobre a probabilidade de ocorrência no aumento de casos de dengue	Administração Pública (Assessor de imprensa) Equipes da Secretaria de Saúde, Endemias.
Preparação	Adequar a Unidade de Saúde para atender a demanda relacionada ao esse evento adverso.	Secretaria de Saúde
	Disponibilizar medicamentos e insumos necessários, e profissionais capacitados para atender a demanda. Sala de hidratação;	Secretaria de Saúde. Administração Municipal.
Níveis de resposta	Ações	Coordenadores/Responsáveis



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC

VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

ESPIL (Emergência de Saúde Pública de Nível Local)	Resposta às Comunicações de ESP enviadas pelo VIGIDESASTRES Estadual.	Fiscal da Vigilância Sanitária e Ambiental. Ponto focal do VIGIDESASTRE
	Criação da Sala de Situação	Administração Pública, Secretaria de Saúde e Assistência Social.
	Solicitar o Kit de medicamentos e insumos junto ao VIGIDESASTRES/SC (Nota Técnica Conjunta nº06/2022).	Secretaria de Saúde
Recuperação	Ações	Coordenadores/Responsáveis
Reabilitação	Averiguar os munícipes que foram expostos e que necessitem de atendimento.	Secretaria de Saúde, Assistência Social, Agente de Saúde.
	Detectar quais os agravos com maior incidência e realizar o manejo específico.	Secretaria de Saúde (Epidemiologia)
	Readequar os horários de atendimento e escala de trabalho dos profissionais para suprir a demanda.	Administração Pública (RH) Secretaria de Saúde e Assistência Social
	Realizar visitas domiciliares e monitoramento da população para orientar sobre os cuidados com a saúde em relação aos sintomas e possíveis agravos. realização do bloqueio da transmissão, quando necessário.	Secretaria de Saúde, através das Agentes Comunitárias de Saúde e Agente de Endemias.



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

6. ORGANIZAÇÃO DA RESPOSTA ÀS EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA

6.1 Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES)

O COES é o responsável pela coordenação das ações de resposta às emergências em saúde pública, incluindo a mobilização de recursos para o restabelecimento dos serviços de saúde e a articulação da informação entre as três esferas de gestão do SUS, sendo constituído por profissionais das Coordenações-Gerais e Áreas Técnicas da Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde, bem como gestores de outras instituições envolvidas na resposta (Anexo II, por exemplo) e com competência para atuar na tipologia de emergência identificada. A sua estruturação permite a análise dos dados e das informações para subsidiar a tomada de decisão dos gestores e técnicos, na definição de estratégias e ações adequadas e oportunas para o enfrentamento de emergências em saúde pública. O município, em caso de necessidade de ativação do COES entrará em contato com Secretaria de Estado da Saúde, sendo o Secretário de Estado da Saúde o responsável pela ativação do COES (Portaria SES nº 614 e 615 de 2021), com base no parecer técnico conjunto emitido em sala de situação, definindo o nível da emergência (ESPIL,ESPIE, ESPIN,ESPPII).

6.2 Sala de Situação

Na ocorrência de um evento será formado um comitê interno composto por representantes da Secretaria Municipal de Saúde (item 6.1). Os representantes terão as atribuições de acionar os coordenadores responsáveis pelos setores da Secretaria de Saúde para composição da Sala de Situação, coordenar as ações assistenciais e/ou preventivas no âmbito do município e contatar as organizações vinculadas à assistência à saúde.

Representantes da Secretária Municipal de Saúde	Telefone	E-mail
Simone Ávila dos Santos	(49) 9 9832-4250	saude@aguasdechapeco.sc.gov.br
Fiscal de Vigilância Sanitária e Ambiental	(49) 9 9158-5654	vigilanciasanitaria@aguasdechapeco.sc.gov.br
Evandro Cesco	(49) 9 9135-5854	evandro_cesco@yahoo.com.br

7. INFORMAÇÕES À POPULAÇÃO

O Município de Águas de Chapecó possui diversos meios de comunicação disponíveis para alertar a população sobre os riscos caso venha ocorrer algum tipo de evento adverso. Com o intuito de informar a população, atualmente são utilizados:



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

- O site oficial da prefeitura municipal: <https://www.aguasdechapeco.sc.gov.br/>
- Página oficial no Facebook:
<https://www.facebook.com/aguasdechapeco.sc.bov.br/>
- Perfil oficial do município no Instagram:
<https://www.instagram.com/aguas.dechapeco/>
- O programa Informativo oficial da Prefeitura Municipal na Rádio Tropical FM 97.7 exibido de segunda à sexta no horário das 12:50 às 13:00, e Rádio São Carlo AM 1110 e Som das Águas FM 98.7 quando necessário;
- Comunicados através dos grupos de WhatsApp;
- Orientações aos munícipes através das visitas domiciliares das Agentes Comunitárias de Saúde e da Agente de Endemias.

8. CAPACITAÇÕES

As capacitações serão realizadas pelos profissionais técnicos da Secretária de Saúde do município, que atuam na área e possuem o conhecimento dos procedimentos necessários para a prevenção, mitigação e recuperação aos desastres.

9. REFERÊNCIAS

SACE, Sistema de Alerta de Eventos Críticos. SGB, Serviço Geológico do Brasil. Ministério de Minas e Energia. **Bacia do Rio Uruguai - Características**. Disponível em: http://www.cprm.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=burugu_ai#. Acesso em: 21 outubro 2022.

S2ID, Sistema Integrado de Informações Sobre Desastres. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Série Histórica**. Disponível em: <https://s2id.mi.gov.br/paginas/series/>. Acesso em: 14 outubro de 2022.

INPE Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. CPTEC, Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos. **Monitoramento Brasil. Precipitação Observada**. Disponível em: <http://clima1.cptec.inpe.br/monitoramentobrasil/pt>. Acesso em:

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Dados Históricos Anuais**. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/dados-historicos>. Acesso em:

Prefeitura Municipal de Águas de Chapecó. Disponível em: <https://aguasdechapeco.sc.gov.br/>. Acesso em:



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

MONTEIRO, Mauricio Amantino. **Caracterização climática do estado de Santa Catarina: uma abordagem dos principais sistemas atmosféricos que atuam durante o ano.** Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/>. Acesso em: 07 novembro 2022

CLIMATEMPO. Climatologia e histórico de previsão do tempo em Aguas de Chapecó, BR. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/4597/aquasdechapeco-sc>. Acesso em:



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Anexo I

Lista de equipamentos e máquinas que estão disponíveis no parque de máquinas da Secretaria de Obras, Transportes e Serviços Públicos do município de Águas de Chapecó. Localizados na sede da secretaria.

Equipamentos / Máquinas	Quantidade
Caminhão caçamba	6
Retro Escavadeira	4
Escavadeira Hidráulica	2
Caminhão Pipa	1
Trator de esteira	1
Caminhão Plataforma	1
Trator de Pneu	2
Distribuidor de água	1
Moto-niveladora	1
Carreta Agrícola basculante	1



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC
VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Anexo II

Contatos interinstitucionais

Instituições	Nome	Contato
Saúde / Secretário	Simone Ávila dos Santos.	(49) 99832-4250
Saúde / Enfermeira	Evandro Cesco	(49) 99135-5854
Saúde / Vigilância Sanitária	Josias Pedroso da Silva	(49) 9915-85654
Saúde / Ag. de Endemias	Andrise Perosso	(49) 98862-3081
Agricultura / Secretário	Milton Zavistanovicz	(49) 98422 6797
Defesa Civil	Cassiano Mezzomo	(49) 992008063
Setor de Assistência Social	Jéssica Simões Pires Guidoni	(49) 3339 0806
Epagri	Vilson Queiroz	(49) 99161 0322
Administração Municipal	Luiz Carlos Comel	(49) 98805 6939
Polícia Militar	Ivan Da Silva Aguiar	(49) 99156313 - (190)



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Anexo III

Dados acumulados e normais climatológicas de precipitação (mm) e porcentagem em relação à média mensal registrados na Estação Meteorológica automáticas de Chapecó-Foz do Chapecó Energia e Chapecó-INMET, localizadas em Chapecó/SC, que fica distante aproximadamente 37 km de Águas de Chapecó/SC, nos períodos de 01/12/2016 a 31/12/2019 e 01/01/2020 e,

Tabela 1 – Acumulados e normais climatológicas de precipitação (mm), e porcentagem em relação à média do mês – **Chapecó/SC**. Fonte: Foz do Chapecó Energia

R.Climática	Oeste	Normal Climatológica Chapecó INMET 1961-1990	Porcentagem de precipitação (%) (em relação à média mensal histórica)
Estação	1037-Chapecó - Foz do Chapecó Energia		
Município	Chapecó/SC		
Latitude (Graus,Dec)	-27,09		
Longitude (Graus,Dec)	-52,64		
Altitude (m)	687		
Proprietário	Foz do Chapecó Energia S.A.		
Variável	Precipitação 1 hora (mm)	Precipitação (mm)	
Mês Ano	Acumulado		
DEZ 2016	194,40	173,30	112,18%
JAN 2017	155,60	149,10	104,36%
FEV 2017	165,80	177,20	93,57%
MAR 2017	100,80	143,50	70,24%
ABR 2017	155,80	114,20	136,43%
MAI 2017	444,80	136,20	326,58%
JUN 2017	159,40	122,20	130,44%
JUL 2017	12,40	142,70	8,69%
AGO 2017	169,20	132,70	127,51%
SET 2017	55,00	137,90	39,88%
OUT 2017	350,20	168,40	207,96%
NOV 2017	169,60	159,30	106,47%
DEZ 2017	102,00	151,90	67,15%
JAN 2018	341,20	149,10	228,84%
FEV 2018	68,80	177,20	38,83%
MAR 2018	220,20	143,50	153,45%
ABR 2018	42,20	114,20	36,95%
MAI 2018	83,00	136,20	60,94%

30/04/2023, respectivamente:

JUN 2018	93,20	122,20	76,27%
JUL 2018	59,00	142,70	41,35%
AGO 2018	119,80	132,70	90,28%
SET 2018	214,80	137,90	155,77%
OUT 2018	336,00	168,40	199,52%
NOV 2018	210,00	159,30	131,83%
DEZ 2018	98,00	151,90	64,52%
JAN 2019	296,40	149,10	198,79%
FEV 2019	281,80	177,20	159,03%
MAR 2019	175,20	143,50	122,09%
ABR 2019	170,40	114,20	149,21%
MAI 2019	324,00	136,20	237,89%
JUN 2019	53,20	122,20	43,54%
JUL 2019	106,40	142,70	74,56%
AGO 2019	47,40	132,70	35,72%
SET 2019	44,20	137,90	32,05%
OUT 2019	231,00	168,40	137,17%
NOV 2019	171,20	159,30	107,47%
DEZ 2019	183,20	151,90	120,61%



MUNICÍPIO DE ÁGUAS DE CHAPECÓ/SC VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

Tabela 2 – Acumulados e normais climatológicas de precipitação (mm), e porcentagem em relação à média do mês – **Chapecó/SC**. Fonte: INMET

R. Climática	Oeste	Normal Climatológica Chapecó INMET 1961-1990	Porcentagem de precipitação (%) (em relação à média mensal histórica)
Estação	1518-Chapecó - INMET		
Município	Chapecó/SC		
Latitude (Graus,Dec)	-27,09		
Longitude (Graus,Dec)	-52,64		
Altitude (m)	687		
Proprietário	INMET		
Variável	Precipitação 1 hora (mm)	Precipitação (mm)	
Mês Ano	Soma Mensal		
JAN 2020	115,00	149,10	77,13%
FEV 2020	158,80	177,20	89,62%
MAR 2020	33,20	143,50	23,14%
ABR 2020	87,80	114,20	76,88%
MAI 2020	186,80	136,20	137,15%
JUN 2020	333,00	122,20	272,50%
JUL 2020	128,60	142,70	90,12%
AGO 2020	117,80	132,70	88,77%
SET 2020	40,20	137,90	29,15%
OUT 2020	19,20	168,40	11,40%
NOV 2020	139,00	159,30	87,26%
DEZ 2020	241,00	151,90	158,66%
JAN 2021	210,60	149,10	141,25%

FEV 2021	74,60	177,20	42,10%
MAR 2021	94,20	143,50	65,64%
ABR 2021	23,00	114,20	20,14%
MAI 2021	67,40	136,20	49,49%
JUN 2021	185,60	122,20	151,88%
JUL 2021	56,00	142,70	39,24%
AGO 2021	20,20	132,70	15,22%
OUT 2021	323,60	168,40	192,16%
NOV 2021	108,00	159,30	67,80%
DEZ 2021	7,40	151,90	4,87%
JAN 2022	89,80	149,10	60,23%
FEV 2022	110,20	177,20	62,19%
MAR 2022	203,20	143,50	141,60%
ABR 2022	279,20	114,20	244,46%
MAI 2022	295,40	136,20	216,89%
JUN 2022	207,80	122,20	170,05%
JUL 2022	78,60	142,70	55,08%
AGO 2022	175,20	132,70	132,03%
SET 2022	149,60	137,90	108,48%
OUT 2022	368,40	168,40	218,76%
NOV 2022	38,20	159,30	23,98%
DEZ 2022	89,80	151,90	59,12%
JAN 2023	183,20	149,10	122,87%
FEV 2023	111,00	177,20	62,64%
MAR 2023	88,40	143,50	61,60%
ABR 2023	156,20	114,20	136,78%